

# WHINSEC

## Forjando Relacionamentos Internacionais, Fortalecendo Democracias na Região

Tenente-Coronel José M. Marrero e

Tenente-Coronel (Reserva) Lee A. Rials, Exército dos EUA

O INSTITUTO DO HEMISFÉRIO Ocidental para a Cooperação em Segurança (*Western Hemisphere Institute for Security Cooperation — WHINSEC*) celebrou seu 10º aniversário em 13 de janeiro de 2011, com uma comemoração especial, da qual participaram o Subcomandante do Centro de Armas Combinadas, dignitários locais, um ex-comandante [do Instituto] e oficiais do Comando do Centro de Excelência de Manobra do Exército dos Estados Unidos da América (EUA). Durante a cerimônia foram apresentadas mensagens gravadas em vídeo, que transmitiam os cumprimentos do Departamento de Defesa e de alguns Comandos Combatentes Unificados, bem como de oficiais-generais de Forças Armadas e Chefes de agências de segurança pública de nações parceiras. O evento serviu como uma plataforma para a reflexão sobre a organização do WHINSEC, com vistas a conduzi-lo por sua segunda década como uma instituição que provê treinamento e formação de qualidade aos integrantes das Forças de segurança do Hemisfério Ocidental. O distinto orador convidado foi o Embaixador dos EUA no Brasil, Thomas A. Shannon, ex-Subsecretário de Estado para Assuntos do Hemisfério Ocidental. Ele discursou sobre a evolução dos relacionamentos na região e do apoio continuado do WHINSEC na manutenção dos EUA como o parceiro

preferido, durante este século XXI e no futuro. O WHINSEC é um reflexo e uma demonstração evidente do compromisso dos EUA para com a segurança, a estabilidade e a prosperidade das Américas.

Apesar de seu pequeno tamanho e orçamento diminuto, o WHINSEC exerce um papel significativo no sistema educacional das Forças Armadas dos EUA. Os parlamentares estadunidenses apoiam essa organização porque, embora atue nos escalões tático e operacional, ela tem um impacto estratégico na política externa dos EUA — não apenas no Hemisfério Ocidental. Colocando de modo mais simples: é uma organização apta à “economia de forças”, que tem baixo custo mas que, ao mesmo tempo, rende grandes dividendos estratégicos.

O reconhecimento quanto às realizações do WHINSEC vem de seus “clientes”, em particular os comandantes do Comando Norte e do Comando Sul das Forças Armadas dos EUA. Ao longo do anos, os comandantes que se sucederam nesses cargos vêm elogiando o Instituto em seus depoimentos ao Congresso. Subordinado ao Comando de Instrução e Doutrina do Exército dos EUA, o WHINSEC implementa o modelo de instrução militar em vigor na Força. Seus currículos sempre seguem sólidos modelos pedagógicos e estão de acordo com a doutrina em uso nos EUA. Isso garante o mais alto nível

---

*O Tenente-Coronel José M. Marrero é o atual chefe do estado-maior do WHINSEC. Suas funções anteriores incluem analista sênior da Política Nacional de Controle de Entorpecentes da Casa Branca; estrategista militar na Divisão de Estratégia, Planos e Política, no Quartel-General do Exército, e professor adjunto da Academia Militar dos Estados Unidos. Marrero possui o título de Mestrado pela Vanderbilt University.*

*O Tenente-Coronel (Reserva) Lee A. Rials é o oficial de relações públicas do WHINSEC. É bacharel em Inglês pela Murray State University. Rials serviu em uma variedade de funções de comando e estado-maior durante sua carreira militar de mais de 21 anos.*



*O Instituto do Hemisfério Ocidental para a Cooperação em Segurança, Forte Benning, no Estado da Geórgia.*

de qualidade para a instrução e o treinamento dos alunos que recebe.

As contribuições dessa organização aos EUA vão muito além do alcance do Departamento de Defesa, representando o início de relacionamentos entre países que permitem que nosso hemisfério e nosso mundo se tornem um lugar mais seguro e pacífico.

### **Condições Geopolíticas**

No passado, os conflitos ocorriam basicamente entre Estados-nação, mas passamos a viver em um mundo onde há novas dinâmicas geopolíticas. As ameaças se tornaram transnacionais e nos colocaram em perigo, a todos. Além disso, todos enfrentamos desafios impostos pela natureza e pelo nosso comércio diário. Nenhuma nação, por mais forte que seja, poderá enfrentar esses desafios sozinha; qualquer êxito no combate a essas ameaças transnacionais dependerá da cooperação internacional. Isso exige a formação de parcerias e relacionamentos.

As parcerias internacionais, tal como as amizades pessoais, não são desenvolvidas de

um dia para outro. Elas são cultivadas por meio de um processo que envolve comunicação efetiva entre as partes, apoio recíproco e identificação de objetivos comuns, o que leva ao entendimento mútuo, à confiança e à disposição de compartilhar sacrifícios.

### **Onde entra o WHINSEC**

Com menos de 250 pessoas, entre militares, civis e integrantes de órgãos de segurança pública de várias nações, e operando com menos do que 1/50.000 do orçamento de Defesa, o WHINSEC atua tanto como um poderoso promotor de parcerias estratégicas quanto como um eficaz construtor de capacidades. A organização reúne militares, civis e policiais (quase 14.000, de 34 países, ao longo dos últimos onze anos) para ministrar-lhes instruções em idiomas comuns a todos (espanhol e inglês), que aprimoram as capacidades profissionais tanto das nossas próprias Forças de segurança como das nações parceiras. É um foro único no âmbito do hemisfério, no qual estudantes e instrutores dos EUA e estrangeiros aprendem uns com os outros,

gerando o tipo de relacionamento pessoal que conduz à cooperação internacional.

O WHINSEC tem exercido um papel fundamental na preparação de nossos amigos e aliados no Hemisfério Ocidental para conduzirem operações de manutenção da paz sob a égide da Organização das Nações Unidas (ONU), incluindo as missões no Haiti e em Angola. Seu Curso de Operações da Paz inclui módulos de aprendizado a distância da ONU, para que oficiais que completem o curso estejam bem preparados para participar das equipes multinacionais que desempenham essas missões. Os relacionamentos fomentados no WHINSEC também incentivaram contribuições com meios à segurança de nações parceiras, em cinco ocasiões, no cenário mundial (como no Iraque e no Afeganistão).

Embora o WHINSEC tenha, com efeito, impacto estratégico, seus cursos possuem grande valor nas áreas tática e operacional, não apenas pela instrução que oferece, mas também no compartilhamento de conhecimentos e de experiências por aqueles que enfrentam os desafios transnacionais comuns a todas as nações. Os cursos de operações antinarcóticos melhoram as habilidades dos integrantes de Forças militares e de segurança pública que estão comprometidos a lutar contra esse mal que não respeita fronteiras. A experiência do WHINSEC contribui para aumentar a efetividade na investigação de organizações narcotraficantes, na interdição do tráfico de drogas e no envio de seus chefes aos tribunais. Os cursos de

assuntos civis melhoram a capacidade das Forças militares, quase sempre os primeiros a responder na ocorrência de desastres, como inundações, terremotos e furacões. Cursos de assistência médica preparam paramédicos inexperientes para prestarem tratamento em nações que possuem grandes áreas sem cobertura médica. Embora os profissionais treinados no Instituto sejam, na maioria, militares, em muitos casos retornarão aos seus países como os únicos peritos médicos disponíveis em certas comunidades civis isoladas. Os cursos de engenharia proporcionam uma variedade de habilidades, algumas puramente militares, mas que frequentemente têm emprego no meio civil.

O Instituto desenvolveu seu Curso de Carreira para Capitães com base no curso ministrado no Centro de Excelência de Manobra. Ele também é ministrado em espanhol, para que os profissionais de nossas nações parceiras e os capitães do Exército dos EUA possam aprender e compartilhar experiências em um ambiente que emprega a doutrina militar mais atualizada, com apoio de tecnologia no estado da arte.

O curso equivalente ao Curso de Estado-Maior [considerado pelo Exército dos EUA como um curso de nível intermediário ou ILE (*Intermediate Level Education*) — N. do T.], com duração de 49 semanas, espelha exatamente o curso de mesmo nível conduzido no Forte Leavenworth. Oficiais estadunidenses e estrangeiros frequentam esse curso, compartilhando experiências e aprendendo uns com os outros, o que permite ampliar seus conhecimentos culturais e habilidades linguísticas. Por meio do ILE, estudantes do WHINSEC podem obter o mesmo título de Mestrado em Artes e Ciências Militares oferecido aos oficiais-alunos que concluem o Curso de Comando e Estado-Maior do Exército dos EUA, no Forte Leavenworth.

## O Programa de Imersão Cultural e Linguística para Cadetes dos EUA

Essa é uma iniciativa que data de época anterior ao início do Programa de Entendimento Cultural e Proficiência em Idiomas do Comando de Cadetes do Exército dos EUA. O WHINSEC recebe cadetes de West Point e do Programa de Preparação de Oficiais da Reserva (ROTC,



Departamento de Defesa

*Treinamento de fast-rope durante um curso de operações antinarcóticos do WHINSEC. Setenta e oito estudantes de sete nações parceiras participaram desse curso de nove semanas, no final de 2011. O curso foi planejado para treinar pessoal no planejamento e na execução de operações antinarcóticos.*

na sigla em inglês), para colocá-los ao lado de cadetes das nações parceiras, com o objetivo de proporcionar-lhes uma inigualável experiência de imersão cultural e no idioma, com excelente relação custo-benefício. O curso serve como um laboratório de aprendizado para a imersão de cadetes dos EUA no idioma espanhol, enquanto eles convivem e trabalham com cadetes da Colômbia, da República Dominicana, ou de qualquer uma das outras nações que enviam cadetes ao WHINSEC. Instrutores de vários países do hemisfério ensinam e compartilham suas vastas experiências com eles, falando apenas em espanhol. Segundo os resultados de pesquisas de opinião, os cadetes gostariam que esse programa fosse ampliado. Um deles, que havia estudado espanhol por muitos anos e tinha tido a oportunidade de morar no exterior, disse que a experiência de imersão no WHINSEC permitiu-lhe aprender mais do que em todas as aulas de espanhol em sua “escola secundária e na universidade, juntas”.

---

### **...embora atue nos escalões tático e operacional, o WHINSEC tem um impacto estratégico na política externa dos EUA...**

A Escola de Sargentos (Noncommissioned Officers Academy) Roy Benavidez oferece cursos que melhoram aspectos de liderança entre os graduados. Se considerarmos as ameaças e condições existentes, veremos que a maioria das operações militares e policiais são de natureza assimétrica, o que exige uma execução descentralizada. Essas operações de pequenas frações precisam de sargentos profissionais, confiáveis e bem treinados para assumir o controle sempre que necessário, de modo a cumprir a missão.

A Escola de Sargentos conduz um curso que se destina aos comandantes de frações (o *Small Unit Leaders Course*) e um curso para o desenvolvimento profissional dos sargentos

(o *NCO Professional Development Course*), que prepara graduados para assumir e liderar grupos de combate e pelotões, na ausência de seus comandantes. O Curso de Desenvolvimento Profissional de Graduados é oferecido três vezes por ano em espanhol e uma vez em inglês, para os países caribenhos de língua inglesa. Em breve haverá um curso baseado no currículo da Academia de Sargentos-Maiores (*Sergeants Major Academy*) do Exército, adaptado para satisfazer às necessidades de nossas nações parceiras.

Todos os cursos do WHINSEC enfatizam a liderança como tema central e são sólidos em termos doutrinários, o que atende às demandas dos países amigos e aliados do hemisfério. O modelo de aprendizado adotado pelo WHINSEC apoia os interesses e objetivos da política externa dos EUA no Hemisfério Ocidental, garantindo que seus alunos, como integrantes de uma organização militar ou de segurança pública, entendam a necessidade de fazer o que é moral e eticamente correto, quando estiverem cumprindo suas missões.

### **Democracia, Direitos Humanos e Ética**

A lei que determinou a criação do WHINSEC estabelece que o Instituto ensine cinco temas específicos sobre democracia e direitos humanos a todos os alunos, em todos os cursos. Os temas são: direitos humanos, obediência às leis, processo institucional, controle civil sobre as Forças Armadas e o papel das Forças militares em uma sociedade democrática. O WHINSEC ampliou essa obrigatoriedade de modo a dedicar 10% de cada curso a esses temas, no mínimo, não apenas ministrando os assuntos, mas também incorporando os princípios no treinamento — os valores democráticos, éticos e de direitos humanos não são somente ensinados, mas vividos. Eles são parte do clima de comando e do ambiente de trabalho.

### **Estendendo a Mão**

Além dos cursos presenciais e das equipes móveis que ministram cursos em diferentes países, o WHINSEC está envolvido em muitos outros eventos nos EUA e no exterior, como seminários, simpósios e trocas de informações



*O Cel Felix L. Santiago, Comandante do WHINSEC, fala a alunos do instituto e da Escola Naval de Instrução e Treinamento Técnico para Pequenas Embarcações sobre o sucesso do exercício de campanha conjunto que eles acabaram de concluir no Centro Espacial Stennis, Estado do Mississippi, 06 Mar 09.*

com peritos das diversas áreas de seu interesse. Em quase todos os casos, são atividades conjuntas, interagências, intergovernamentais e multinacionais, que também oferecem oportunidades de gerar relacionamentos.

O WHINSEC atua sob a supervisão de uma “Junta de Visitantes” composta por indivíduos nomeados pelo Secretário de Defesa, que devem ser acadêmicos e integrantes de organizações de direitos humanos; por autoridades políticas eleitas que representam os Comitês das Forças Armadas, tanto do Senado como da Câmara dos Deputados; pelos comandantes do Comando de Instrução e Doutrina do Exército, do Comando Sul e do Comando Norte dos EUA; e por um representante do Departamento de Estado. Ser submetido a escrutínio por um grupo tão proeminente confere grande credibilidade ao Instituto.

Diferentemente do que ocorre com outras organizações que trazem estudantes estrangeiros aos Estados Unidos, o WHINSEC pode ser totalmente responsável pelos cursos de carreira para seus alunos. Muitos frequentam o WHINSEC

desde o curso de cadete até o ILE, passando pelo curso de capitães.

Não é exagero dizer que o Instituto é único em muitos aspectos. Seus cursos — abertos a militares, civis e pessoal de segurança pública — enfatizam os princípios da profissão das armas. O WHINSEC treina parceiros internacionais em todos os escalões de liderança: de graduados, cadetes e oficiais a autoridades de segurança pública e servidores civis de nível médio e superior. Eles são engajados pelo Instituto no início de suas carreiras, quando estão mais receptivos à assimilação dos méritos e princípios de respeito aos direitos humanos e à democracia. Muitos de seus ex-alunos são escolhidos para ocuparem cargos nos escalões mais altos de suas instituições de Defesa nacional e/ou em órgãos do governo de seus países. Os integrantes do WHINSEC estão sintonizados linguística e culturalmente ao hemisfério e podem interagir com alunos em todos os níveis, fomentando parcerias e gerando relacionamentos duradouros.

O WHINSEC foi condecorado com o título de Unidade Superior do Exército (*Army Superior*

*Unit Award*), que foi estabelecido pelo Secretário do Exército para reconhecer o desempenho excepcional em “missão difícil e desafiadora, sob circunstâncias extraordinárias”.

O comando e o corpo docente do WHINSEC orgulham-se da localização escolhida para abrigar o Instituto. É o ambiente mais propício para formar futuros comandantes e habilitá-los a resolver problemas militares. O Centro de Excelência de Manobra, no Forte Benning, é o mais importante do Exército dos EUA, que uniu forças com o WHINSEC para auxiliar no reforço das capacidades deste.

A celebração do 10º aniversário do WHINSEC sinalizou o início de mais uma década no trabalho de ajudar outros países a mitigar seus próprios desafios de segurança, apoiar metas de cooperação em segurança e gerar relacionamentos internacionais. Essa seguirá sendo a missão do Instituto. É um investimento em salvar vidas hoje e reduzir ameaças transnacionais de amanhã.

Durante os últimos dez anos, ele exerceu um papel crucial em capacitar nossos amigos e aliados a conduzir operações de manutenção da paz, de socorro em situação de calamidade e de combate ao tráfico — apenas para citar algumas das operações. Os profissionais que frequentaram seus cursos “experimentaram” o que há de bom na democracia e no estilo de vida e nos valores dos EUA, e informalmente se tornam embaixadores da boa vontade, por toda a região.

Como integrante do Comando de Instrução e Doutrina do Exército, o WHINSEC conta com uma reputação de excelência, tanto nos EUA quanto no exterior. O Instituto vislumbra uma nova alvorada, empenhando-se para oferecer alguns dos seus cursos em outras regiões do globo terrestre. Com a contínua liderança do Departamento de Defesa, o WHINSEC permanecerá com seu alcance estratégico, apoiando nossos esforços para preparar amigos e aliados para, juntos, enfrentarmos ameaças hemisféricas. **MR**

Recentemente, o Instituto do Hemisfério Ocidental para a Cooperação em Segurança (WHINSEC) ampliou seus cursos, passando a oferecê-los a subtenentes, capitães e oficiais superiores. A Escola de Sargentos Roy P. Benavidez administra o projeto piloto para o Curso de *Senior Enlisted Advisor* [praça mais antiga de um comando — N. do T.], que teve início no dia 1º de julho deste ano. Esse curso, com duração de dez semanas, baseia-se em aulas do Curso para *Sergeants Major* [sem equivalente no EB — N. do T.], do Exército dos Estados Unidos, e ajudará os sargentos mais antigos ou de graduação equivalente a compreender o impacto estratégico das operações e a servir junto aos altos-comandos. O WHINSEC oferece o Curso de Carreira para Capitães, cujo currículo é utilizado no Centro de Excelência de Manobra no Forte Benning, na Geórgia. O Comando de Instrução e Doutrina (TRADOC) do Exército dos EUA aprovou, recentemente, a certificação de nível “F” de Ensino (MEL-F) para o referido projeto piloto, a ser realizado entre julho e dezembro deste ano. Pela primeira vez, os capitães estadunidenses que falam espanhol participarão do curso com estudantes de nações amigas. Os alunos do Curso de Ensino de Nível Intermediário do WHINSEC (curso do Exército, proveniente da Escola de Comando e Estado-Maior no Forte Leavenworth, Kansas) agora podem obter o Mestrado em Artes e Ciências Militares enquanto recebem a instrução interna de um ano no Instituto. Isso irá permitir que os estudantes internacionais, junto com seus companheiros estadunidenses, obtenham um Mestrado nos Estados Unidos no idioma inglês ou espanhol.